



Gianni Barbacetto, Peter Gomez, Marco Travaglio

CDG Edições e Publicações LTDA, 05 dic 2016

Relato completo e preciso de uma das maiores operações contra a corrupção da história europeia que serviu de inspiração para Sérgio Moro na Operação Lava Jato. A operação Mãos Limpas foi a maior investigação sobre corrupção sistêmica já realizada em um país. Conduzidas na Procuradoria de Milão as investigações desvendaram uma enorme rede de corrupção entre governo e empresas vendedoras de bens ou serviços ao setor público. A propina arrecadada financiava partidos e enriquecia políticos e amigos do poder. Durante a campanha da operação, 2.993 mandados de prisão foram expedidos, 6.059 pessoas foram investigadas, incluindo 872 empresários, 1.978 administradores locais e 438 parlamentares, dos quais quatro haviam sido primeiros-ministros. Além disso, 13 envolvidos cometeram suicídio e grandes partidos foram extintos. A versão em português conta com introdução e artigo completo escritos pelo juiz federal Sérgio Moro.

ACQUISTA EBOOK - 13,29 €

Trova questo libro nella versione stampata ▼

0 Recensioni
Scrivi recensione

Operação Mãos Limpas: A verdade sobre a operação italiana que inspirou a ...
Di Gianni Barbacetto, Peter Gomez, Marco Travaglio

Pontani Publitalia Val

Informazioni su questo libro

- ▶ Biblioteca personale
- ▶ La mia cronologia

Libri su Google Play

da empresa". Saem também os conselheiros Giuliano Andreani (segundo administrador delegado), Marina e Piersilvio Berlusconi. No dia 22, a assembleia dos sócios nomeia seus sucessores: o consultor de empresas Roberto Poli (presidente), Vittorio Coda (vice-presidente), Franco Pontani e Aldo Bonomo (conselheiros). O único elemento de continuidade é Andreani, que se torna diretor-geral. "O que posso fazer?", brinca Dell'Utri. "Farei, sem irreverência, o Espírito Santo." Na realidade, há pouco ele havia se tornado coadministrador delegado da Mediaset. A repaginação da cúpula da empresa acontece justo a tempo da primeira audiência do tribunal sobre o controle judicial, marcada para 3 de julho. Ao final, os juízes excluirão aquela medida extrema, mas, em 27 de novembro, o juiz Tarantola, indo além dos pedidos do promotor Greco, colocará uma inspeção na empresa que têm como chefes quatro fiéis de Berlusconi e Dell'Utri, esses também acusados em Milão pelas operações ilícitas com a Publitalia: Urbano Cairo, Valerio Ghirardelli, Romano Luzi e Romano Comincioli. E criticará duramente os novos componentes da cúpula da Publitalia: